



Geral

Alunos da UEM desenvolvem aplicativo para comunicação entre hospitais e ambulâncias do Samu

O aplicativo vai fortalecer a comunicação e o fluxo de informação em tempo real entre os hospitais e as equipes das unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

AEN
Redação HojeMais Maringá

🕒 12/11/21 às 15h20



▶ 0:00 / 3:07

Fortalecer o eixo de comunicação e o fluxo de informação em tempo real entre os hospitais e as equipes das unidades de suporte básico e avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Esse é o objetivo do Sistema Integrado de Gestão de Ambulâncias (Siga), um aplicativo que será testado, inicialmente, na sala de emergência do Hospital Universitário Regional de Maringá.

O aplicativo foi desenvolvido pelo estudante de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Pedro Lora, em parceria com alunos de Ciências da Computação, os irmãos Alisson e Alan Lopes. O enfermeiro intervencionista Luiz Mancini e o médico Marcos Bitencourt também colaboraram com o projeto.

“O sistema surgiu a partir de algumas tensões na sala de emergência, onde vítimas de acidentes ou de outros problemas clínicos graves, que são transportados ao hospital, chegam sem ter uma comunicação prévia e ou efetiva entre as equipes, ocasionando na maioria das vezes dificuldades para o pessoal intra-hospitalar”, afirma Pedro Lora.

Além da conexão em tempo real, o aplicativo propicia uma resposta intra-hospitalar eficiente, agilizando os procedimentos dos profissionais da sala de emergência e a gestão de leitos. O Siga também vai servir como banco de dados informatizado dos atendimentos prestados pelo Samu, aumentando o poder de análise e desenvolvendo estratégias para melhorar a qualidade do atendimento inicial.

INTUITIVO – Para o orientador do projeto, professor Luciano de Andrade, que atua no Departamento de Medicina da UEM e no Programa de Pós-Graduação em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência da UEM, a ideia é organizar a recepção dos pacientes graves, tornando os atendimentos mais eficientes.

“O Siga é dividido em duas partes e bastante simples de usar. A interface web é voltada para os profissionais que ficam no hospital, sendo acessível em qualquer computador com internet. Já o aplicativo mobile é voltado para os profissionais do atendimento pré-hospitalar”, explica Andrade.

Ele ressalta que, a partir do aplicativo, será possível visualizar, em tempo real, as ambulâncias em deslocamento para o hospital, possibilitando o preparo total da equipe para o recebimento dos pacientes.

PILOTO – Escolhido para testar o aplicativo, o HU-UEM será a primeira unidade hospitalar a receber acesso à plataforma. Na sala de emergência, haverá um monitor exclusivo para o aplicativo, que mostrará instantaneamente os atendimentos designados para o hospital. A expectativa é estender o serviço para o Samu Regional Norte Novo e hospitais de atendimento da rede de urgência e emergência da região.